

## O TEATRO COMO PROVOCAÇÃO LITERÁRIA EM RIO GRANDE NO SÉCULO XIX

LEANDRO KERR GIMENEZ<sup>1</sup>; ARTUR EMILIO ALARCON VAZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) – leandrokerr@gmail.com

<sup>2</sup>Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) – arturvaz@furg.br

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a colaboração do teatro para a origem e a consolidação de manifestações literárias na cidade gaúcha de Rio Grande, no século XIX. Pretendo verificar se tal instituição foi de grande importância para a formação da literatura sul-rio-grandense, percebendo se textos poéticos e dramáticos produzidos a partir de seu surgimento influenciaram autores contemporâneos e as gerações seguintes, contribuindo na solidificação cultural da cidade.

O referencial teórico é realizado a partir dos conceitos de sistema literário de ANTONIO CÂNDIDO (2009) e de ITAMAR EVEN-ZOHAR (2007). Segundo CÂNDIDO (2009), em *Formação da literatura brasileira*, o sistema literário é formado a partir do processo “autor – obra – leitor”, o que provoca a condição mínima para a existência de um fenômeno literário. Já em *El Sistema Literário*, ITAMAR EVEN-ZOHAR (2007) apresenta uma série de fatores que envolvem a construção e funcionamento do sistema literário, buscando redefinir seu conceito e propondo ampliar seu campo de ação e de interação. Deste modo, desenvolve o que chama de “teoria dos polissistemas”, oferecendo elementos que implicam em um polissistema literário, sendo eles: instituição, repertório, produtor, consumidor, mercado e produto. Assim sendo, o teatro rio-grandino, como instituição, agrega fatores que implicam na manutenção da literatura como atividade sociocultural, colaborando para a formação desse sistema literário.

Assim sendo, pretende-se traçar – a partir de periódicos do século XIX – uma linha temporal que compreenda o período da implantação das casas de espetáculos dramáticos no extremo sul brasileiro ao longo do século XIX, visto que, ao olhar para a formação da literatura em Rio Grande, percebe-se uma cadeia linear, sendo influenciada pelos textos representados no teatro local e pelos livros importados, assim como influenciando os autores locais – de textos teatrais ou não – que viriam nas décadas seguintes.

### 2. METODOLOGIA

Como *corpus*, tem-se a coleta, organização e análise de dados esparsos disponíveis em fontes primárias e secundárias. A partir de informações obtidas em exemplares do jornal *O Noticiador*, digitalizados e disponibilizados em CD-ROM, organizado pelo Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, pode-se verificar como, a partir da inauguração do Theatro Sete de Setembro, em 1832, a literatura rio-grandina acompanha seu desenvolvimento.

A importância do teatro pode igualmente ser verificada pela publicação das peças teatrais apresentadas, na década de 1840, na cidade de Rio Grande por José Manoel Rego Viana – autor da peça *Os jesuítas ou o bastardo d’el Rey*, encenada em 21 de novembro de 1846, sendo impressa em 1848 pela tipografia

de José Maria Perry de Carvalho e preservada somente pelo exemplar existente na Biblioteca Nacional – e Manoel José da Silva Bastos, com a peça *O castelo de Oppenheim ou o tribunal secreto*, drama em cinco atos e seis quadros, impressa pela tipografia de Antônio Bonone Martins Viana em 1849, cujo único exemplar de que atualmente se tem notícia encontra-se na Biblioteca Rio-Grandense. Tais dramas se tornaram os primeiros livros publicados na imprensa local.

De mesmo modo, a contribuição para o incentivo da produção literária local pode ser medida pelos poemas publicados no jornal *O Rio-Grandense*, em decorrência da vinda do ator João Caetano dos Santos a Rio Grande, em 1854, como, por exemplo, o soneto intitulado “Salve, Estrela do Palco”, recitado pelo redator do jornal *O Rio-Grandense*, Antonio José Caetano da Silva, em que retorna os modelos greco-latinos e seus ideais clássicos ao mesmo tempo que apresenta algumas influências românticas.

Sendo assim, a partir das informações encontradas em periódicos do século XIX, como textos líricos e dramáticos, será possível realizar suas análises históricas e literárias, bem como suas atualizações ortográficas. Assim, o material sobre a produção literária de Rio Grande encontrado nas fontes disponíveis, derivadas da instalação do teatro na cidade, poderá, além de traçar seu desenvolvimento, servir como fonte para futuras pesquisas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foram obtidos resultados parciais da pesquisa, podendo destacar a importância do Teatro Sete de Setembro para a formação e consolidação da literatura rio-grandina. Através dos relatos e das análises dos poemas, pode-se observar melhor não só a produção literária presente nas cidades de Rio Grande, no século XIX, mas também resgatar o histórico do ambiente nessa província. Além disso, nota-se que os poemas do extremo sul brasileiro estavam seguindo o mesmo movimento que os da corte, pois as características são semelhantes.

### 4. CONCLUSÕES

A importância deste trabalho justifica-se ao trazer à luz diferentes aspectos que contribuíram para a origem e a consolidação da literatura através da influência teatral na cidade de Rio Grande no século XIX. Além disso, colabora com o resgate de autores pouco conhecidos da literatura sul-rio-grandense e que tiveram um papel importante na formação intelectual e literária no extremo sul do Brasil.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### Livro

BRAGA, Teófilo. **História do teatro português: Garrett e os dramas românticos, século XIX**. Porto: Imprensa portuguesa, 1871.

BITTENCOURT, Ézio da Rocha. **Da rua ao teatro; os prazeres de uma cidade: sociabilidades e cultura no Brasil Meridional**. 2ª ed. Rio Grande: Ed. da Furg, 2007.

CÂNDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos.** Rio de Janeiro: Ouro sobre Ouro Azul, 2009.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem: a elite política imperial.** Brasília: Ed. da Unb, 1981.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas. O imaginário da república no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil. O longo Caminho.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HESSEL, Lothar; Georges Raeders. **O teatro no Brasil sob dom Pedro II.** 2 v. Porto Alegre: UFRGS/IEL, 1979-1986.

HESSEL, Lothar. **O teatro no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1999.

#### Artigo

GIMENEZ, L. K. A vinda do maior ator do Império ao extremo sul brasileiro. **Mafuá**, Florianópolis, ano 9, n. 15, março 2011.

#### Documentos eletrônicos

EVEN-ZOHAR, Itamar. *El Sistema Literário*. Polissistemas del cultura. Tradução de Ricardo Bermudez Otero. Tel-aviv: s/ed, 2007. Acessado em 11 out. 2013. Online. Disponível em [www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/trabajos/polissistemas\\_de\\_cultura2007.pdf](http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/trabajos/polissistemas_de_cultura2007.pdf).